

SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA FIOCRUZ: HISTÓRICO E GOVERNANÇA

Juliana Wotzasek Rulli Villardi (apresentadora) ¹

Guilherme Franco Netto ²

Virginia Maria Leite de Almeida ³

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo:

Objetivo: apresentar o Programa Institucional de Saúde Ambiente e Sustentabilidade na Fiocruz, seus antecedentes históricos e modelo de governança, considerando ser a Fiocruz uma instituição estratégica do Estado Brasileiro em saúde.

Método: Foram sistematizados conteúdos referentes ao Mapa estratégico e a Câmara Técnica de Saúde e Ambiente da Fiocruz.

Resultado: O *Programa Institucional de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade* compreende as áreas temáticas de Biodiversidade e Saúde, Clima e Saúde, Grandes Empreendimentos e impactos à Saúde, Saneamento e Saúde, Saúde do Trabalhador, Populações do Campo Florestas e Águas, Agrotóxicos e Saúde, e Territórios Saudáveis e Sustentáveis. Para sistematizar o conteúdo das áreas temáticas do Programa foram elaborados documentos Institucionais que organizam a produção de conhecimentos e tecnologias para o fortalecimento e a consolidação do SUS. *Antecedentes históricos:* A Fiocruz tem dedicado atenção às relações entre saúde e ambiente. Na década de 50, quando criada a Escola Nacional de Saúde Pública constituiu-se o Departamento de Saneamento e Saúde Pública que ao longo de sua trajetória

¹ Doutora em Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, juliana.villard@fiocruz.br e julianarulli@gmail.com

² Pós-Doutor em Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, guilherme.netto@fiocruz.br

³ Mestre em Educação, Fundação Oswaldo Cruz, virginia.almeida@fiocruz.br



ANAIIS

vem contribuindo com ensino de pós-graduação neste campo. Na década de 80 estrutura-se o Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana que cumpre importante papel no desenvolvimento dos aspectos teórico-conceituais, técnico-científicos, metodológicos e operacionais do campo da saúde do trabalhador e da ecologia humana. No contexto da Rio 92, a competência em saúde e ambiente ganha dimensão institucional passando a integrar espaços da Presidência, possibilitando indução progressiva nas unidades, estimulando a produção científica em escala nacional e internacional e o estabelecimento de rede colaborativa, tendo como norte o fortalecimento da Política Pública de Saúde consolidada no SUS.

No *Modelo de Governança* considera-se o Mapa estratégico definido por Congresso Interno atualmente apresenta cinco processos estratégicos. O de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade compreende: Ser instituição de referência no desenvolvimento científico-tecnológico e nos processos formativos, inovando na compreensão da saúde e de seus determinantes e contribuindo para políticas públicas Inter setoriais, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental. E a Câmara Técnica de Saúde e Ambiente, que têm por finalidade prestar assessoria à Presidência e ao Conselho Deliberativo e contempla a representação do conjunto de Unidades Técnico - Científicas. Constitui-se em um alicerce da governança institucional possibilitando formulação e avaliação de políticas institucionais, integração permanente do conhecimento científico-tecnológico fortalecendo uma rede interativa de soluções. Se constitui num instrumento interno no desenvolvimento de ações, grupos de trabalho multiprofissionais e interdisciplinares.

Conclusão: a área transcende os arranjos institucionais formais, navegando horizontalmente em e para toda a instituição, numa perspectiva de rede interativa no conjunto de “dispositivos” institucionais onde se realizam as atividades e práticas de SA&S, apontando a transversalidade da área. A amplitude e complexidade dos entrelaçamentos entre os campos de atuação que se articulam com a área de ambiente e saúde é um desafio metodológico e de gestão, requer ousadia política, ação estratégica e inovação no campo da gestão institucional, bem como articular uma ampla rede de parceiros governamentais e não governamentais.

Palavras-chave: Saúde Ambiental, Governança, Política Pública